



4 de outubro de 2017

Programa Territórios Sociais

Palestrante – Andrea Pulici, Coordenadora Técnica de Projetos Especiais do IPP



## **CONSELHO ESTRATÉGICO DE INFORMAÇÕES DA CIDADE**

Ata da reunião de 4 de outubro de 2017

Nesta data, reuniu-se por convocação da presidência do Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos (IPP), o Conselho Estratégico de Informações da Cidade (CEIC), órgão colegiado da estrutura do IPP, de acordo com a Lei 2.689, de 01 de dezembro de 1998, com a seguinte pauta:

### Programa Territórios Sociais

Os tópicos da apresentação realizada pela Coordenadora Técnica de Projetos Especiais, Andrea Pulici, foram os seguintes:

- O grande objetivo do programa é identificar famílias em situação de vulnerabilidade social e tirá-las do risco social, trazendo-as para os serviços sociais oferecidos pela prefeitura.
- “Fazer mais com menos” é o lema do programa Territórios Sociais, segundo sua coordenadora.
- Andrea destacou que, inicialmente, a equipe do Programa foi aos 180 setores censitários de menor Índice de Desenvolvimento Social (IDS). Nesses locais, a equipe buscou levantar informações como: criança fora da creche, anos de estudo, casos de mortalidade infantil, padrão de moradia e segurança alimentar. Essas informações mostram o grau de vulnerabilidade social das famílias.
- As famílias que são cadastradas no programa Territórios Sociais são as de risco 2 e 3, representando 4.270 pessoas no total. Seis meses depois essas famílias são novamente visitadas para saber se a situação delas melhorou.
- Há um Comitê Gestor de dez pessoas, envolvendo as cinco secretarias que fazem parte do programa.
- O primeiro obstáculo que o programa busca resolver é a documentação das pessoas. Segundo a coordenadora, muitas famílias não possuem inúmeros documentos e a principal causa disso é a falta de informação. Para ilustrar essa situação, ela cita a questão da água. “Criança bebe a água contaminada e acaba doente, sendo levada várias vezes para os serviços de saúde. Precisamos olhar para a família com um olhar multidimensional”, explica.
- Andrea sublinha que “conseguir um protocolo de ações das secretarias de Educação, Saúde e Assistência Social é fundamental”. “É uma tarefa de sempre estar conferindo que o trabalho está sendo feito”. A integração e a informação são fundamentais. O programa Jovem Alerta existe com a parceria do CIEE, e conseguimos que isso chegasse às pessoas devidas

justamente pela integração.

*Aparte da então secretária de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, Leda de Azevedo:* Os territórios sociais vêm colocar em prática desejos antigos da maioria das pessoas que trabalham na prefeitura. É um projeto muito difícil, mas com um potencial enorme, e que trará grandes transformações para a cidade.

*Aparte do secretário de Educação, César Queiroz Benjamin:* A falta de presença é o fator mais marcante na evasão de crianças nas escolas do Rio. Grande parte dos problemas não está nas escolas, com falta de aulas, merendas e etc., e sim com famílias problemáticas que, muitas vezes, não enxergam a importância de levar seus filhos para a aula. Faltam assistentes sociais e de saúde, e é importante que o programa se estenda e atenda a essas defasagens.

*Aparte da secretária de Cultura, Nilcemar Nogueira:* O comprometimento com a monitoração dessas famílias é algo muito positivo do projeto.

*Aparte da secretária de Desenvolvimento, Emprego e Inovação, Clarissa Garotinho:* Os jovens vindos dos Territórios Sociais têm prioridade no Jovem Alerta, por virem de uma situação difícil. Falta um pouco de envolvimento da comunicação do Governo, porque essas famílias são consideradas invisíveis. Então é importante fazer um antes e depois dessas pessoas que passam pelos Territórios Sociais para mostrar, trazer ao conhecimento.

*Aparte do Conselheiro Roberto Medronho:* Fizemos uma tese avaliando a determinante socioambiental nas últimas epidemias, a única variável que permaneceu igual nas duas epidemias foi o IDS. Concordo com a fala da Clarissa.

*Aparte do Conselheiro Jailson de Souza:* Existem muitas especificidades e dificuldades quando o assunto é colocar crianças que moram em áreas de risco nas escolas. É extremamente necessário haver uma parceria com associações locais para que esses menores sejam alcançados e atendidos da melhor forma.

*Aparte do Coordenador Técnico de Informações da Cidade, Luiz Roberto Arueira:* Um dos grandes ganhos do projeto Territórios Sociais é o conhecimento ainda maior das famílias atendidas e das localidades onde vive. É importante que esse contato seja mantido pela prefeitura para a realização de políticas públicas mais eficientes.

#### **Andrea Pulicci retoma a palavra**

- Complementando a fala de Arueira, Andrea explica que o monitoramento pode ser mais eficiente cruzando informações que estejam nos sistemas da prefeitura.

*Aparte do Conselheiro Augusto Ivan:* Qual é a abordagem na questão do saneamento básico?

- Em resposta ao Conselheiro Augusto Ivan, Andrea Pulici diz: A subsecretária de habitação não pôde vir, mas eles não só estão com a gente no Programa Territórios Sociais, como no Programa Primeira Infância Carioca. Eles trabalham com grandes obras, como a urbanização da favela, então não sabiam muito bem como contribuir, mas a gente fez essa provocação para que pensassem fora da caixa. A secretaria criou um protocolo para visitas técnicas pra identificar os problemas e trazer as soluções.

*Aparte da superintendente de Vigilância e Saúde, Cristina Lemos:* O projeto tem trazido muitos benefícios para a Saúde do Rio de Janeiro e eu espero que as melhorias também cheguem às outras áreas.

*Aparte do Conselheiro Sérgio Besserman:* O incentivo a práticas de turismo, floricultura, horticultura nos territórios depois do túnel da Grota Funda trariam benefícios econômicos para a cidade e diminuiriam a vulnerabilidade social de quem vive ali.

*Aparte do Conselheiro Delmo Morani:* É muito importante que haja um trabalho de comunicação para divulgação do trabalho que vem sendo feito pela prefeitura. Dessa forma é possível dar visibilidade às famílias atendidas e ao cumprimento do dever da gestão para com a população carioca.

*Aparte do Conselheiro Rui Santos:* As ações que vêm sendo feitas trarão em longo prazo a diminuição da desigualdade social na cidade do Rio.

*Aparte do Conselheiro César Kirzemblat:* Existe uma grande falta de conhecimento dos moradores do Rio sobre a própria cidade. Há um desconhecimento de regiões de extrema pobreza na cidade. É necessário criar um patamar de IDS baixo para que essas pessoas pelo menos tenham condições de vida melhores, fora da miséria.

*Aparte do Conselheiro Romualdo Pereira:* A pesquisa realizada no IPP para que os trabalhos possam ser realizados é, com certeza, muito importante.

*Aparte do Conselheiro Fernando Cavalieri:* Nesses anos que trabalho na Prefeitura nunca vi uma união tão interessante entre secretarias em prol de um projeto tão importante.

*Aparte do Conselheiro Israel Sanches:* O uso do poder de compra do Município pode ser usado para a geração de novos empregos, e assim consequentemente aumentar o IDS.

*Aparte do Prefeito Marcelo Crivella:* Há um projeto de lei voltado para esses incentivos, e quando aprovado possibilitará muitos avanços para a cidade.

*Aparte do Conselheiro Pedro da Luz:* Concordo com tudo que já foi falado na reunião, e acredito que é necessário criar habitações mais próximas dos centros de emprego. Muitos trabalhadores passam a semana na cidade e só voltam para suas casas mais nos fins de semana por falta de tempo e dinheiro de passagem. Isso não deveria acontecer.

*Aparte do Conselheiro Paulo César dos Reis:* É importante mapear alunos de pós-graduação, mestrado e doutorado, para que esse tipo de mão de obra seja mais aproveitado pela Prefeitura do Rio de Janeiro.

*Aparte da Conselheira Aspásia Camargo:* É necessário criar centros de reflexão de políticas públicas, ressaltando a importância do assunto para as ações na cidade do Rio. Devemos também parar de enxergar as pessoas das favelas como marginais e cidadãos que precisam de ajuda, e sim como produtores. Dar condições para que essas pessoas possam produzir e, assim, mudarem a sua realidade de vida.

*Aparte da Subchefe Adjunta de Gestão Pública da Casa Civil, Erika Nassar:* É muito importante a integração das secretarias para a realização do projeto Territórios Sociais.

O presidente Mauro Osorio reafirmou a importância da integração e do projeto Territórios Sociais, e destacou as realizações do Instituto Pereira Passos. Por fim agradeceu ao prefeito e aos participantes e encerrou a reunião do Conselho Estratégico.

A Assessoria de Comunicação tomou notas e elaborou esta Ata, que será assinada pelos conselheiros presentes. Eventuais correções serão encaminhadas pelos conselheiros e constarão da ata da próxima reunião do Conselho.